



Nos Olhos
Do
SITE
XI SEMANA
UNIVERSITÁRIA

**Diversidade,
Inclusão e
Transformação Social**

CAMPOS DE ATUAÇÃO DO(A) ENGENHEIRO(A) AGRÔNOMO(A) E AS DEMANDAS TERRITORIAIS NO CEARÁ E MACIÇO DE BATURITÉ

Maria Clara Soares De Lima¹
Francisca Arianne Castro De Lima²
Ana Victoria De Souza³
Rafaela Paula Melo⁴
Daniela Queiroz Zuliani⁵

RESUMO

A agricultura no estado do Ceará enfrenta desafios únicos devido à predominância do clima semiárido, historicamente marcado por limitações hídricas e vulnerabilidade de seus recursos. Nesse cenário, o Maciço de Baturité destaca-se como uma importante região serrana com forte presença da agricultura familiar. Dessa forma, a atuação do engenheiro agrônomo é fundamental para promover o desenvolvimento rural, conduzindo a harmonia entre a produtividade, a possibilidade econômica e a sustentabilidade e preservação dos recursos naturais locais. Este trabalho tem como objetivo compreender as demandas territoriais dos profissionais de agronomia, a partir de pesquisa realizada na disciplina de Práticas Agrícolas I, do curso de Agronomia da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (Unilab). Desta forma, a pesquisa foi desenvolvida por meio da análise de artigos científicos e portais de notícias agropecuárias publicados entre 2020 e 2023, dando destaque a pesquisas que mostram a aplicação de práticas sustentáveis no estado do Ceará e na região do Maciço de Baturité, com foco na agricultura familiar e nas demandas frente aos desafios climáticos e econômicos da região. Os estudos apontaram que o(a) engenheiro(a) é essencial para a transição agroecológica e o fortalecimento da agricultura familiar no Ceará, principalmente no Maciço de Baturité, onde essa atuação foca na proteção ambiental e no suporte técnico direto às famílias camponesas. Diferente da agricultura orgânica tradicional, que prioriza o cumprimento de normas, a agroecologia caminha para uma abordagem ampla, integrada e participativa de diálogo de saberes. Neste sentido, a área de Agroecologia e Extensão Rural apresentam-se com maior demanda e crescimento no país, visto que são essenciais para construção do conhecimento agroecológico junto às famílias camponesas, além de promover práticas participativas, tornando possível a convivência sustentável no semiárido, por meio do uso técnicas direcionadas ao desenvolvimento sustentável, como: a construção de cisternas, a implementação de sistema de irrigação localizada, o uso da hidroponia e a criação de quintais produtivos diversificados aliados à adubação verde e à compostagem, assegurando o acesso às políticas públicas. Conclui-se que os profissionais da Agronomia são indispensáveis no desenvolvimento agrícola cearense moderno, principalmente no Maciço de Baturité, onde a atuação técnica lidera a transição agroecológica associada a modelos de baixo impacto, como a produção orgânica. Diante do exposto, torna-se claro que as demandas por especialistas em recursos hídricos, assistência técnica e agroecologia continuarão em forte expansão, provando que o setor agropecuário caminha rumo ao equilíbrio social, ambiental e econômico. Sendo assim, a pesquisa está relacionada especialmente com a temática da diversidade, inclusão e transformação social quando considera-se que o engenheiro(a) agrônomo(a) desenvolve projetos de extensão rural que respeitam a cultura e os saberes da população tradicional, proporcionando a melhoria na qualidade de vida, o aumento da renda familiar, a preservação do meio ambiente e dos recursos naturais, além de estimular o desenvolvimento sustentável.

Apoio: Unilab pelo apoio institucional
Grande área do CNPq: Ciências Agrárias

Palavras-chave: Agronomia; Agroecologia; Extensão Rural; Formação profissional.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, claralima120204@gmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, ariannecastro0410@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, ana.123souza04.vic@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, rafaelapaula@unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Docente, danielaqzuliani@unilab.edu.br⁵